

**ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL**  
**CRITICA SEVERAMENTE FECHAMENTO DE PORTUGAL A**  
**MERCADOS EMISSORES DE TURISTAS: em Portugal temos**  
**um certificado de vacinação de “trazer por casa”**

Lisboa, 30 de agosto de 2021 – A Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) condena o Governo pela errática comunicação e persistente ausência de orientações claras e inequívocas relativamente ao reconhecimento do Certificado de Vacinação de cidadãos provenientes dos Estados Unidos da América, Brasil e de alguns do Reino Unido.

A AHP condena o Governo português por não estar a aceitar o certificado de vacinação de cidadãos norte-americanos e brasileiros, bem como os certificados de vacinação de britânicos que estejam inoculados com a vacina da AstraZeneca fabricada na Índia, quando vários países europeus, como Espanha, França, Suíça e Alemanha, já o fazem.

**Para o presidente da AHP, Raul Martins,** *“Esta é uma decisão exclusivamente política. O Governo não só está em contraciclo com o que se está a passar e a esquecer uma orientação do Conselho Europeu já de há muito - isto é, que os Estados Membros podem seguir as orientações relativamente à aceitação de vacinas aprovadas pela OMS mesmo que não homologadas, ainda, pela EMA -, como está abertamente a prejudicar as empresas turísticas e, por essa via, a recuperação económica do país. É lamentável o que está a acontecer” - vinca Raul Martins: “as empresas estão a fazer o impossível: contactam diretamente os operadores, as companhias aéreas, os clientes habituais, e o que ouvem é que estes não pretendem retomar as viagens para Portugal porque mesmo os clientes vacinados estão sujeitos a testes à entrada, testes para frequentarem hotéis, restaurantes e outros equipamentos quando outros destinos não têm este tipo de restrições. Ora de pouco serve os empresários estarem a puxar pela economia se depois o Governo não cria as condições para que o negócio se possa concretizar! Assim será impossível que a retoma se faça, quando a concorrência está bem à nossa frente e estes mercados, fundamentais para Portugal, mais ainda porque viajam fora da época alta, não podem vir para o nosso país. O nosso Primeiro-Ministro fala muito em abertura, e que Portugal liderou o caminho para a criação do certificado digital na UE, mas afinal esta iniciativa e a nossa suposta abertura acabou aí.” O dirigente da AHP e hoteleiro acrescenta: “Afinal temos um certificado de “trazer por casa”! Infelizmente não vemos o nosso Primeiro-Ministro*

*preocupado com a Economia mas apenas com medidas sanitárias conduzidas exclusivamente pelas autoridades de saúde de Portugal. É indispensável ver para além da nossa fronteira! Esta gestão é desastrosa e vai-nos empurrar para a cauda da Europa”. Raul Martins remata “Lamentável, de facto, até para a própria TAP; que tinha rotas já consolidadas nos mercados americano e brasileiro e não as pode aproveitar”.*

A AHP, que já por diversas vezes junto do Governo tem apelado à necessidade de ser encontrado um equilíbrio entre a saúde / segurança públicas e a economia, considera agora que só com uma intervenção ao nível de outras instâncias políticas se poderá ir ao encontro deste desígnio.

**Sobre a AHP – Associação da Hotelaria de Portugal**

A AHP – Associação da Hotelaria de Portugal é a maior associação patronal da indústria hoteleira, cujos associados representam mais de 65% do número de quartos da Hotelaria nacional, envolvendo ainda estabelecimentos de alojamento local coletivo - Hostels, Guesthouses e blocos de apartamentos com serviço integrado -; Resorts; TER e TH. A AHP é uma instituição centenária que promove um conjunto de serviços indispensáveis às pequenas e médias empresas, centrando a sua ação no negócio dos seus associados e futuro da Hospitality Industry. Foi reconhecida como Associação de Utilidade Pública em outubro de 2013.

**Para mais informações, por favor contacte:**

**GABINETE DE COMUNICAÇÃO**

Ana Rita Bentes

M: 937 432 128 | E: ana.bentes@hoteis-portugal.pt